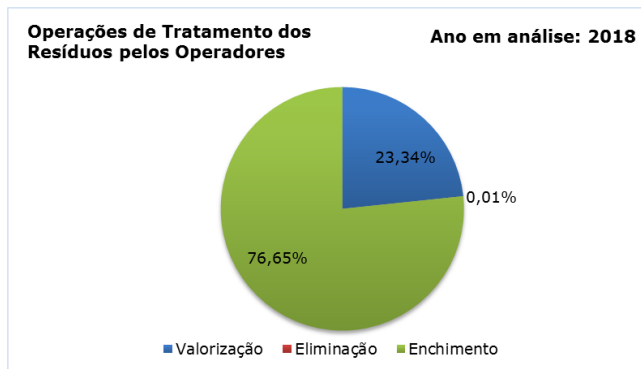


GESTÃO DE RESÍDUOS

Os resíduos produzidos em maior quantidade, com raras exceções, continuam a ser os classificados como não perigosos, destacando-se os **resíduos de betão e mistura de inertes** (1 642 t) e a **sucata de ferro e aço** (40 t).

No que toca aos resíduos perigosos destacam-se os **materiais com amianto** (0,1 t).



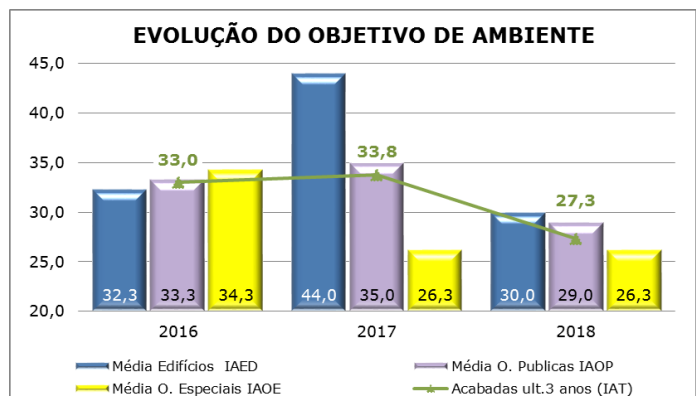
No ano em análise as operações de tratamento foram essencialmente de valorização. Destaca-se a grande percentagem de resíduos inertes que foram encaminhados para a recuperação de uma pedra, através da operação de enchimento.

Apenas foi encaminhado para eliminação (deposição em aterro) os resíduos de materiais de fibrocimento contendo amianto.

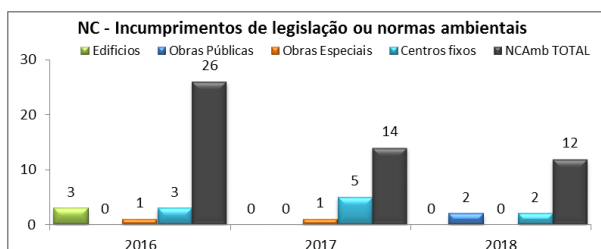
OBJETIVO AMBIENTAL

A empresa estabeleceu como objetivo a implementação de Boas Práticas que incidam sobre os aspetos mais significativos de cada centro avaliado.

Em 2018, o Objetivo ambiental **não foi cumprido**, devido essencialmente à execução de obras de dimensão extremamente reduzida.



AValiação DAS OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE LEGAL



A RRC regista e realiza um seguimento de todos os incumprimentos de obrigações legais nos seus centros, resultantes de atividades inspetivas externas, auditorias externas e internas, assim como, os detetados pelas Equipas de Obra.

Em 2018 não se registaram processos de contraordenação ambiental ou de passivo ambiental.

EFICÁCIAS DAS ATUAÇÕES PARA TRATAR RISCOS E OPORTUNIDADES

Cada centro realiza o seguimento das atuações preconizadas para tratamento dos riscos e oportunidades associados aos seus aspetos significativos. Da análise constatou-se que apenas 4% de todas as atuações implementadas resultaram não eficazes.

DESEMPENHO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Segundo os critérios estabelecidos pela RRC, considera-se o **Desempenho Ambiental** em 2018 como **Regular**.